

*Artigo

A Economia Criativa e as oportunidades de mercado

O Brasil é o quarto consumidor de jogos digitais do mundo, sendo um importante empregador de mão de obra especializada e se fixando como um mercado bilionário, com expeativa de crescimento de 13,5% ao ano, segundo pesquisa encomenda pelo BNDES. Com mais de 60 milhões de usuários, esse mercado vem ampliando o seu perfil de consumo, que até então era em sua grande maioria de público jovem masculino e hoje já conquista mulheres, crianças e idosos. Muito disso se explica pela facilidade de acesso aos smartphones e as redes sociais, além é claro da utilização de games em muitas outras áreas como na educação, nos negócios e na medicina, não sendo mais uma exclusividade voltada apenas ao entretenimento.

Outro mercado em ascensão é do audiovisual. Em 2011, foi regulamentada pelo Congresso Nacional a Lei 12.485, que determina a veiculação de conteúdos nacionais e inéditos na programação das televisões por assinatura. Com isso, além de valorizar a cultura local a produção audiovisual no Brasil, o segmento ganhou ainda mais espaço e já se posiciona a nível global como a 12ª maior economia nesse mercado que corresponde por 0,57% do PIB brasileiro. Em pesquisa realizada pela Ancine, foi apontado um crescimento de 65,8% entre os anos de 2007 e 2013, um salto de R\$ 8,7 bilhões para R\$ 22,2 bilhões, uma evolução bem superior aos outros setores da economia.

E liderando o ranking de crescimento no Brasil, temos a indústria da moda. Nos últimos 10 anos, o varejo de moda fez com que o país saltasse da sétima posição para a quinta no ranking dos maiores consumidores mundiais de roupas. Uma pesquisa realizada pela A.T. Kearney, renomada empresa de consultoria empresarial norte-americana, aponta uma arrecadação de US\$ 42 bilhões em vendas, sendo que 35% é através de capturas online, sendo facilmente explicado pelo poder de influência das redes sociais e blogs de formadores de opinião dessa área.

O mercado dos Jogos Digitais, do Audiovisual e da Moda são apenas três exemplos dos 13 segmentos que englobam o que chamamos de Economia Criativa. Um setor da economia que vem ganhando destaque e driblando o cenário atual de crise pelo qual o Brasil vem passando. São empresas que se destacam pelo talento e pela capacidade intelectual de seus empreendedores e funcionários, e que não dependem do tamanho da sua estrutura ou de quanto tem de capital.

O Brasil, de certa forma, vem dando seus primeiros passos para se fixar nessa economia. Países como EUA, China e Inglaterra já se consolidaram e juntos já correspondem a 40% da economia criativa global. Muitas cidades no Brasil já possuem iniciativas de estímulo à Economia Criativa, como por exemplo, Recife, Porto Alegre e São Paulo. A cidade de Curitiba, também, se destaca como uma das mais atuantes, e por meio da Agência Curitiba de Desenvolvimento, circula por todo o ecossistema que engloba a economia criativa, conectando coworkings, startups, iniciativas públicas e privadas e estimulando o empreendedorismo de alto impacto.

A Economia Criativa, que hoje já apresenta uma média de remuneração superior a outros setores, será um dos grandes empregadores em um futuro breve. E as cidades que enxergarem essa oportunidade, sairão na frente. O olhar sobre a formação de seus jovens, que é a geração que mais impulsiona esse mercado, é um fator decisivo para o melhor aproveitamento de uma fatia do mercado na qual o maior recurso é o potencial criativo.

Ronaldo Cavalheri é Coaching de Negócios Criativos e Diretor Geral do Centro Europeu – escola pioneira em Economia Criativa no Brasil.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

f

d

s

t

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Manóides - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marília, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Reinaldo Manarim Neto

Maykon Henrique Moura

Evertton Matheus N. Campos

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Remédios vencidos

Cerca de 300 quilos de medicamentos vencidos foram apreendidos pela Vigilância Sanitária em uma loja de produtos naturais, em Tangará da Serra. O estabelecimento já havia sido notificado e agora terá que prestar esclarecimentos sobre a venda desses produtos. De acordo com o coordenador da Vigilância Sanitária, Edvaldo Carnaúba, as fiscalizações são feitas com frequência.

Feira da Lua III

O assessor de Cultura de Diamantino, José Lídio Silva Filho, explicou que o evento será para comercialização de produtos dos pequenos produtores (agricultura familiar e artesãos), ao mesmo tempo, uma importante opção de passeio para população. A Feira da Lua contará com praça de alimentação animada com shows ao vivo, cantores revelados pelo Festival de Calouros promovido pela Prefeitura.

Denúncia

Porém, essa apreensão aconteceu após denúncia. “Nesse caso foi mais uma denúncia de um consumidor que se sentiu lesado ao adquirir um produto que já estava vencido. Medicamentos e ervas que devem ser vendidos somente em farmácias também foram encontrados no local”, explicou o coordenador. O consumidor pode denunciar à Vigilância Sanitária estabelecimentos que vendem produtos com a validade vencida.

Rota aérea

O vice-governador Carlos Fávaro participou nesta segunda-feira da inauguração do primeiro voo da empresa aérea Azul com destino ao município de Sorriso, partindo do Aeroporto Marechal Rondon. Conforme a Azul, a operacionalização da nova rota foi possível graças ao Programa Estadual de Incentivo à Aviação Regional (Voe MT), cuja lei foi sancionada em abril deste ano pelo governador Pedro Taques.

Feira da Lua I

Espaço gourmet com diversas barracas da culinária regional, comercialização de artesanatos e apresentações culturais com música ao vivo. Essa será a programação da primeira edição da Feira da Lua, promovida pelo Governo Municipal de Diamantino. A exposição gastronômica e cultural acontecerá no dia 2 de julho, no espaço da Feira Municipal ‘José Lopes de Macedo’.

Expansão

Fávaro ressaltou que integra a política do governo auxiliar o processo de expansão de vôos regionais também com investimento em infraestrutura, e cita como exemplo os aeroportos de Tangará da serra, Cáceres e Pontes e Lacerda como potenciais. Conforme o vice-governador, o incentivo motivará empresas a operarem voos regionais e interligarem ainda mais o estado, que tem dimensões continentais

Feira da Lua II

A Feira da Lua será realizada com frequência até o final do ano, num trabalho integrado entre Cultura e Agricultura. “Mais uma vez nosso programa InterAção une as ações realizadas pelo governo em benefício da coletividade. A Feira da Lua já é sucesso em outros municípios do Brasil, não tenho dúvida que também será em Diamantino”, acrescentou o prefeito Juviano Lincoln.

Em Sorriso

O pouso da aeronave da companhia aérea Azul Linhas Aéreas em Sorriso marca também a inauguração do Aeroporto Regional Adolino Bedin. Comportando 72 passageiros, a aeronave começa a operar para a cidade de Sorriso com voos três vezes por semana, e ainda no segundo semestre, a companhia terá rota diária para Barra do Garças. Sorriso é a quarta cidade interligada com a capital por uma companhia aérea.

*Bastidores da Política

Consulta RGA

O Governo encaminhou consulta ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) acerca da possibilidade da concessão de RGA aos servidores públicos do Estado. O Executivo quer uma análise sobre os impactos fiscais desta concessão, considerando o atual extrapolamento, pelo governo, do limite máximo de despesas com pessoal.

Carência

A proposta que foi aceita dá uma carência de 24 meses, sendo que nos seis primeiros o desconto será de 100%. A partir de janeiro de 2017, esse desconto será reduzido gradualmente. Os 14 estados - incluindo Mato Grosso - que detêm liminares no STF que suspendem o pagamento das dívidas deverão retirar as ações e pagar esse resíduo em 24 meses.

Baderna

A consulta será apreciada em sessão suplementar nesta terça-feira, 21. O governador Pedro Taques voltou a se pronunciar sobre a greve nesta segunda. Disse ser contra o radicalismo dos servidores que impediram funcionários, que não aderiram ao movimento grevista, de trabalhar. “Não vamos tolerar violência por parte de servidores que querem fazer baderna contra aqueles que querem trabalhar”.

Débitos

A renegociação das dívidas também alonga em 20 anos os pagamentos dos débitos com a União. Os descontos dados nesses primeiros 24 meses serão cobrados ao final desse período de carência. As dívidas com o BNDES serão alongadas em mais dez anos, com quatro anos de carência. Neste caso, ficaram de fora as dívidas relativas à Copa do Mundo.

Dívidas

O governador Pedro Taques participou nesta segunda-feira, em Brasília, junto com chefes do Executivo de todos os estados e Distrito Federal, de reunião com o presidente interino Michel Temer. Em pauta, a renegociação da dívida das Unidades Federativas com a União. Após a reunião com Temer, Taques cumpriu mais três agendas na capital federal.

Transição

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) realizam esta semana a transição de secretários. Seneri Paludo, que comandava a Sedec desde o início do mandato do governador Pedro Taques, assume a Sefaz no lugar de Paulo Brustolin, que pediu exoneração.

Negociações

Após mais uma rodada de negociações, os Estados aceitaram uma das propostas feitas pelo governo para a renegociação da dívida. Com o acordo, os Estados só voltarão a pagar suas dívidas a partir de 2017. São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro ainda terão novas rodadas de negociações para definir suas situações.

Mais

A Sedec passou a ser comandada desde esta segunda-feira pelo ex-presidente da Aprosoja, Ricardo Tomczyk. Nesta semana o secretário Seneri Paludo trabalhará na transição das pastas, atuando meio período na Sedec e meio período na Sefaz, onde se reunirá com Paulo Brustolin para conhecer melhor os projetos e ações desenvolvidos pela pasta.

Governo finaliza Fethab 2

O Governo do Estado já entrou na fase final de elaboração da mensagem que será enviada em breve à Assembleia com objetivo de alterar o Fundo Estadual de Transporte (Fethab). Com a medida, os investimentos em obras devem chegar a R\$ 700 milhões. Para 2017, a proposta prevê que sejam confirmadas, para os próximos anos, as altas das alíquotas que incidem nas commodities (soja, algodão e gado em pé). O setor produtivo apoiou integralmente a proposta do Executivo para aumentar a contribuição, aprovada por unanimidade da reunião do Conselho do Fethab realizada no último dia 10. A mensagem prevê também que até 25% da arrecadação estimada de R\$ 700 milhões seja investida em obras sociais nas áreas da Saúde, Segurança e Educação. Com isso, serão viabilizadas construções ou reformas de hospitais, delegacias e escolas.